

10-2017

Encontro dos novos Superiores Maiores na Casa Geral – Roma

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). Encontro dos novos Superiores Maiores na Casa Geral – Roma. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/88>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

O testemunho da comunhão é, só por si, Missão, anúncio do Evangelho do Reino. A comunidade é apostólica por natureza, independentemente da muita ou pouca actividade apostólica que realize. Há dias, um confrade já perto dos 90 anos e sem poder fazer grande coisa, segredava-me ao ouvido: “Sabe, eu rezo pelos nossos movimentos, rezo pela comunhão entre eles. E também rezo pela nossa comunhão. Tenho receio que a nossa falta de comunhão não seja para eles um bom exemplo”. Naquela tarde aprendi uma grande lição: Todos podemos continuar a ser missionários activos e fervorosos até ao fim dos nossos dias se vivemos e rezamos como este confrade, como Jesus: Que todos sejam UM. Naquele momento, compreendi melhor que não há Missão sem estarmos unidos a Cristo e unidos entre nós. Na conclusão do ano da Eucaristia e no espírito do Sínodo dos Bispos, torna-se mais evidente para nós que a Eucaristia, celebrada, partilhada e adorada, é a fonte dessa Comunhão e Missão.

Em tempo de seca e de escassez de água, que o nosso país atravessa, não nos deixemos desidratar nem pelo activismo apostólico que nos descen- tra da comunidade apostólica que nos envia, nem pelo individualismo pietista que nos cobre e “protege” do apelo dos pobres que clamam por uma Boa Nova de Esperança. A fonte da nossa renovação espiritual está na Comunhão e na Missão que a Eucaristia, tão bem, concentra e celebra. Este apelo à renovação vem-nos do Capítulo Geral Torre d’Aguilha 2004 e lança-nos no caminho de preparação do nosso Capítulo Provincial do próximo ano, em Julho de 2006. Tal como o apelo é para todos, também o Capítulo poderá ser, mesmo que só uns 30 delegados estejam presentes. Tal participação dependerá do empenho de cada um, na oração e na preparação. Conto com todos... para que atentos ao Espírito, chama para a Missão, sejamos mais Comunhão. Bom ano de Missão, em família espiritana, em Comunhão.

‘Missionários Espiritanos’, outubro de 2005. Editorial.

ENCONTRO DOS NOVOS SUPERIORES MAIORES NA CASA GERAL – ROMA

Estimados confrades,

Ontem foi a chegada a Roma para a reunião dos novos Superiores Maiores. E tudo correu bem.

Estavam os PP. Eduardo Miranda e Ribeiro Mendes à minha espera.

Hoje, quarta-feira, dia 9 de Março, foi o primeiro dia do encontro dos novos Superiores Maiores na Casa Geral, em Roma. Estão presentes os Superiores de: Téfé-Amazónia; Angola, Portugal, Brasil-Sudoeste; Haiti; Malawi; África do Sul, Austrália, Etiópia e Reunião.

Neste primeiro dia saliento as palavras de boas vindas do Superior Geral: “Sede bem vindos vós 10 Superiores. Vós representais a riqueza e a diversidade da nossa Congregação: 5 continentes, tantas línguas, todo o tipo de circunscrições e todas as espécies de Missão, algumas delas mesmo anteriores a Libermann. Ao todo representais 3600 Espiritanos e leigos associados.

Não só o Conselho Geral, mas também a comunidade da Casa Geral, vos recebem com alegria. Na verdade, desde que chegastes o tempo frio de Inverno, mudou para o sol da primavera.

Partilhamos muitos pontos comuns. Também nós somos um Conselho Geral novo. Eu sou um aprendiz de Superior Geral. Por isso temos questões que queremos colocar-vos. Como poderemos responder melhor às vossas expectativas. Temos que aprender uns com os outros. Muitas vezes é só a experiência da vida que é o nosso melhor professor. Estou convencido que antes de mais é o Espírito Santo quem anima e guia a nossa Congregação. E o dom do Espírito Santo é derramado igualmente sobre cada um de nós.”

Depois disto houve uma apresentação do grupo da Etiópia e do Distrito de Téfé. De tarde fomos percorrendo parte dos diferentes serviços da Administração Geral e tomando conhecimento do seu trabalho: Secretário Geral e Secretário Geral Adjunto; arquivos; economato geral e Procurador geral junto da Santa Sé.

Depois de um dia e meio a aprofundar os textos capitulares, nas suas várias dimensões, tivemos ontem de tarde, sábado, e hoje, domingo, um tempo para duas visitas significativas:

No sábado de tarde percorremos Roma nos passos de Libermann quando durante o ano de 1840 viveu em Roma para apresentar à Propaganda o projecto da Obra dos Negros. Visitámos algumas das Igrejas marianas que ele percorreu e lhe serviram de inspiração na redacção da Regra Provisória: a Basílica de Santa Maria Maior; a Igreja de Santo Agostinho, a Igreja de Santa Maria da Paz.

É o próprio Libermann que nos revela a importância desta sua peregrinação e devoção, quando nos diz: ‘Fiz a visita das 7 igrejas e outras dedicadas à Santíssima Virgem, e então sem me dar conta da razão, senti-me decidido a consagrar a obra ao Sagrado Coração de Maria. Regressei a casa e pus-me a escrever a obra (...). Isto foi para mim uma alegria e uma consolação inexprimíveis”. Virámos a terminar a visita no Seminário Francês, junto do

pequeno quarto de Libermann que foi reconstruído no telhado quando a casa onde ele vivera fora demolida. Aí dentro sentimos as condições miseráveis e difíceis em que Libermann viveu. A oração do magníficat que aí rezámos completou esta jornada histórica que continua hoje a ser vivida, de muitas maneiras, na vida de tantos Espiritanos e permanece sempre um desafio a sermos mais de Deus e de Maria do que de nós próprios ou nossos planos. Hoje, Domingo, fizemos uma visita à zona de Rieti onde 3 santuários evocam a passagem e presença de Francisco de Assis por aqueles locais. Locais de muita simplicidade, pobreza e silêncio que nos ajudam a recordar o essencial da nossa vida e entrega a Deus. Ficamos assim mais fortalecidos para continuarmos o nosso trabalho nos próximos três dias.

A nossa reunião aproxima-se do fim. Amanhã de manhã é o último tempo em comum. De tarde um pouco de visita e quinta-feira estarei de regresso. Um dos momentos fortes do dia de hoje foi a partilha da experiência de cada uma das 10 circunscrições no domínio da Justiça e Paz e Integridade da Criação. Experiências riquíssimas de trabalho com agricultores pobres na Reunião, com Aborígenes na Austrália, com os pobres de Haití através de um banco de micro crédito; com os refugiados no porto de Durban, na África do Sul; com o povo na consolidação da paz em Angola; com os órfãos de vítimas da Sida no Malawi, com os amazonenses em defesa dos seus lagos em Téfé, com os imigrantes no CEPAC e Capelania dos Africanos em Lisboa. Senti que a nossa Missão passa por este modo concreto de anunciar o Evangelho na construção do Reino de Deus. Por isso é importante irmo-nos convertendo a esta espiritualidade de Justiça e Paz como uma espiritualidade tipicamente espiritana.

Gostava de vos lembrar que amanhã as Irmãs Espiritanas celebram a sua Fundadora Maria Eugénia Caps. Rezemos por elas. Vamos felicitá-las e encorajá-las na Missão que lhes está confiada. Com elas também podemos construir uma família espiritana mais unida e enriquecida, para o bem da Missão.

Cumprimentos a todos.

'Missionários Espiritanos', março de 2006.

ANGOLA: MISSIONÁRIOS COM O POVO

Viajar em Angola, de carro ou de avião, ainda não é fácil. Insegurança, incerteza, paciência, esperança e confiança andam misturadas num dia-a-dia de quem luta por ir mais além. Mas nesta viagem de todos os dias há companheiros